

# GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL,

de S. Magestade

Quinta feira 1. de Fevereiro de 1731.

## ITALIA.

*Napoles 28. de Novembro.*



CONDE de Harrach, nosso Vice-Rey, cuidando sempre em se acautelar, mandou recolher a guarnição da Cidade de Gaeta, e meter nella hum Regimento Alemão, o que se executou a semana passada. Sua Exc. tem acabado os tres annos do seu governo, e dizem que no mez de Mayo proximo se recolherá a Vienna; mas não se sabe ainda que Sua

Magestade Imp. lhe tenha nomeado successor. O Marquez Giraldo Petra, tem feito preparar aqui hum Palacio para o Cardeal Petra seu tio, que se espera no principio do mez proximo. O General Caraffa deu a 18. do corrente hum grande banquete, com a occasião de cumprir annos naquelle dia o Principe Eugenio de Saboya. A 19. festejou o Vice-Rey o nome da Senhora Emperatriz reinante, por ser dia de Santa Isabel. Os Generaes, Presidentes dos Conselhos, e a Nobreza principal concorreraõ pela manhã a dar os parabens a Sua Excellencia, que depois foy com grande cortejo á Capella Real, onde assistio á Missa, e ao *Te Deum*, que foy cantado por muitos coros de musica, e solennizado com huma salva geral de artilharia dos Castellos, e das galés. Os guardas da alfandega embargaraõ a semana passada o coche do Marquez de *Campo Claro*, pelo haverem achado

E

com



com tabaco, que aqui he fazenda de contrabando. Tomaraõse-lhe as mulas, e o cocheiro foy metido na prizaõ. O Conde de PolICASTRO, da Casa CARAFFA, que esteve prezo tres semanas, foy posto em sua liberdade.

*Florença 9. de Dezembro.*

O Gram Duque padeceo no mez passado hum grande defluxo, que lhe impedio o apparecer em publico muitos dias; porẽm já a 22. deu audiencia aos seus Ministros. Os quatro Deputados que a Igreja Metropolitana desta Cidade mandou a Roma para em seu nome darem o parabem ao novo Papa da sua exaltação, voltáraõ daquella Curia com a confirmação de todos os privilegios, que atẽgora se tem concedido ao seu Cabido. Chegou a *Leorne* hum navio vindo de Smirna, e refere o seu Capitaõ haver trazido a bordo, e lançado em terra na Ilha dos Cervos no Archipelago o *Aga Aggi-Osman*, e *Muza-Aly*, ambos Baxás, que fugiraõ de Constantinopla, para evitar o tragico successo dos outros Officiaes principaes do Sultaõ deposto. As duas galês do Papa, que tinhaõ ido a Marselha a bulcar o Cardeal Masley, entráraõ no porto de Leorne, donde Sua Emin. continuou a sua viagem para Roma por terra. As Tropas do Emperador, que estavaõ no Ducado de *Massa de Carrara*, fairaõ daquelle paiz para irem tomar quatteis de Inverno na Lombardia. Escreve-se de Roma, que a differença que havia entre o Cardeal *Cibo*, e *Monf. Santini*, sobre o Gram Priorado de Roma na Ordem de Malta, se puzera em pareceres de Juizes arbitros; que os Cardeaes *Corradini*, e *Porcia* foraõ nomeados pelo Cardeal *Cibo*, e os Cardeaes *Petra*, e *Lambertini* pelo Gram Mestre de Malta: e que no Domingo primeiro do corrente se tratara da sua decisaõ; que depois de hum largo debate, se declarara pelo Cardeal *Cibo*, naõ havendo quem fallaõse a favor de *Santini*, mais que o Cardeal que se nomea acima em ultimo lugar.

*Genova 9. de Dezembro.*

Neste porto entrou huma nao de guerra Malteza, que volta das Costas de Hespanha, e assegura o Capitaõ naõ haverem encontrado na viagem Corsario algum. O Balio *Spinola*, que aqui se achava, se aproveitou da occasiaõ, e se embarcou no mesmo navio para Malta. O Enviado del-Rey Catholico recebeu a semana passada hum Expresso da sua Corte, com despachos, que dizem ser de grande importancia; e no dia seguinte expedio hum Correyo para Turin. Chegou de *Corsega* o Commissario General *Feronymo Venerozo*, com duas galês da Esquadra da Republica, havendo deixado por successor do seu emprego a *Camillo Doria*. Os ultimos avizos daquella Ilha dizem, que os *Montanhezes* se tinhaõ retirado às suas habitaçoens, depois



depois de haverem levado as suas armas aos almazens publicos. Mandaraõ-se daqui ha poucos dias trezentos homens para completarem as Tropas , que estaõ de guarniçaõ em *Bastia* ; e se iraõ mandando mais , porque os rebeldes continuaõ a se fortificar nas montanhas , a encher os seus almazens de mantimentos de todo o genero , e a augmentar as suas forças , para se poderem põem campanha logo no principio da Primavera proxima.

*Turin 3. de Dezembro.*

**T**odos os Capitaens de navios que estaõ em serviço del-Rey , assim na terra firme , como fóra , saõ chamados a fazer juramento de fidelidade a Sua Magestade Sardiniese. El-Rey Victorio Amadeo voltará ainda antes do Natal da Cidade de *Chamberi* para o Palacio de *Rivoli* , cuja aria entende , serà mais proficua à sua saude. Dizem , que no caso , que se naõ ache bem naquelle sitio, virà para o Palacio antigo , em que vivia nesta Cidade a Duqueza viuva de Saboya sua mãy ; e que alli passará este Inverno ; e na Primavera , e Estio proximo assistirá em *Alexandria* , onde saõ purissimos os ares. O novo Rey irá brevemente ver as fortificaçoens de *Susa*. Falla-se em fazer acampar junto àquella Cidade na Primavera proxima hum Exercito de 20U. homens. Tem-se publicado huma amnistia , e perdão geral a todos os dezertores. Por outro Edicto se promettem salvos conductos por dous annos a todas as pessoas que se achãõ ausentes por dividas , e se lhes permite a liberdade de fazerem cessãõ de bens , se dentro nestes dous annos naõ puderem pagar as suas dividas , ou ajustar-se com os seus acredores. Monf. *Blondel* , Residente da Coroa de França nesta Corte , recebeu de Pariz Carta de Enviado extraordinario , e instrucçoens novas para tratar dos negocios del-Rey Christianissimo. O Conde de *Gros* , Ministro de Sua Magestade na Curia de Roma , foy continuado por mais tres annos naquelle emprego ; e se lhe mandaraõ instrucçoens sobre as differenças que ha entre os Ministros de Sua Magestade , e o Bispo de *Pavia* , por causa da pertençaõ que este Prelado tem a visitar o seu Vigario geral a Igreja de *Mortara* , por ser pertencente à sua Diocesi , antes que entrasse no dominio de Sua Magestade. O Cavalleiro *Castelli* , que foy por ordem de Sua Magestade às Cortes de *Florença* , *Parma* , e *Modena* , e a *Milaõ* , se acha já de volta nesta Cidade. Mandou-se ordem a *Villa-franca* para se armarem duas galès , e fairem a dar caça aos Corsarios de *Barbaria* , que frequentaõ as Costas do Condado de *Niza*. Sua Magestade se vestio de luto pela morte del-Rey de *Dinamarca* , e deu ao Principe de *Massarano* hum Senhorio consideravel na Ilha de *Sardenha*.

*Vene-*



Veneza 16. de Dezembro.

**C**hegáraõ aos portos da Istria Veneziana as duas naos de guerra, que leváraõ a *Tenedos* Angelo Emo, Balio, e Embaixador desta Republica à Corte Ottomana, trazendo em sua conserva sette navios, que vem de Constantinopla, e de Smirna. O Conde de *Schalenburgo*, que ha quinze annos serve esta Republica no posto de *Feld-Marechal* General das suas Tropas, e que pelos seus grandes serviços tem adquirido a estimação, e affecto de todos os Senhores da Regencia, foy novamente confirmado neste posto, com hum *Escrutinio* taõ unanime como glorioso para o mesmo General, que ainda que se acha muy adiantado em annos, está bastantemente vigoroso, para fazer as funçoens do seu emprego, com a mayor exacção que se pôde imaginar. Tambem foy nomeado pelo Senado Angelo Marcello, para Capitaõ de mar, e guerra de huma nao da Republica. Escreve-se de Milaõ, que o Conde de Daun, que brevemente acaba dous triennios do governo, daquelle Estado, ferà rendido pelo Conde de Kinski, que se acha actualmente com o caracter de Embaixador extraordinario do Emperador na Corte del-Rey Christianissimo.

H E L V E C I A.

*Schafhausen* 22. de Dezembro.

**F**Alla-se muito na renovação da aliança entre El-Rey Christianissimo, e os Cantoes Protestantes, e ainda que o seu Embaixador não haja feito até-gora alguma proposta positiva aos Ministros da Regencia, se não duvida, que este negocio se ponha brevemente em deliberação. Os Ministros do Emperador tambem começam a fazer diligencias para renovar, e confirmar os Tratados já feitos, entre a Corte Imperial, e o louvavel corpo Helvetico; e se assegura haver Sua Magestade Imp. ratificado já tudo o que se concluiu, pertencente ao Commercio, entre o Abbade de *S. Braz* defunto, e a Helvecia. Todas estas circumstancias augmentaõ as apparencias de huma guerra proxima, para a qual o Emperador faz preparaçoes extraordinarias. As differenças que ha, entre o Magistrado da Cidade de *Zug*, e algumas Communidades do seu Cantão, continuaõ com a mesma força, queixando-se as dittas Communidades, de que as pençoens que lhes paga a Coroa de França, não são repartidas com huma proporção igual.

A L E M A N H A.

*Vienna* 18. de Dezembro.

**O** Emperador esteve alguns dias incommodado de hum defluxo; porém ao presente se acha totalmente livre desta queixa; e assiste quasi todos os dias às conferencias, que os seus Ministros fazem sobre os negocios da conjunctura presente; porque como se tem

recebido



recebido avizos certos, de que a Corte de Sevilha persiste agora mais que nunca na introducção dos 60.000. Heſpanhoes nas Praças de Toscana, e Parma; e o Marquez de Castellar veyo expressamente a Pariz ajustar com os Aliados de Sevilha as medidas da execução desta empreza, se cuida aqui muito em ajuntar forças, capazes de poder rebater as que elles determinão empregar nella; e logo immediatamente depois da festa, se começarão as levas dos Regimentos de Cavallaria, e Infantaria, que se tem determinado formar de novos; além das reclutas necessarias para completar todos os outros Imperiaes, com o augmento que se tem resolvido. Dizem, que para suprir em parte aos gastos destas novas levas, todos os Officiaes militares desde o General até o Alferes de Infantaria, e Cavallaria inclusive, serão obrigados a contribuir com alguma cousa à proporção do seu posto. Tambem se fala de muitas taxas novas, que se devem impor no principio do anno que vem, para sustentar a guerra, que se tem por infallivel. Corre a voz, que El-Rey, e a Republica de Polonia à instancia de certas Potencias, recusaõ a passagem aos 30.000. Russianos, que devem entrar no serviço de Sua Magestade Imp. porém quando senão possa conseguir esta permissão, se cuidará no modo de os introduzir por outro caminho na Hungria; onde parece necessario augmentar as forças; porque o novo Baxã de Niza, que fez naquella Praça huma entrada magnifica, veyo poucos dias depois visitar os postos, e fortes que tem ao longo do Danubio, e não mandou notificar a sua chegada ao Commandante de Belgrado; que he hum signal evidente do animo de rompimento com que està a Corte Otomana, de que já vay dando mostras; pois entraraõ na Croacia, e levarão alguns gados daquella Provincia: e como os Croacos usando de represalias fizeraõ outra invasaõ no territorio Ottomano, se não duvida, que depois destas hostilidades se siga huma guerra. Os Turcos, segundo se aviza de Parakin, tinhaõ junto daquella parte hum corpo de 10.000. Janizaros, e havia em movimento perto de 150.000. Tartaros. O Coronel Engenheiro Dozah, partio por ordem da Corte para Rotscha a pôr aquella fortaleza em estado de defença. Outros Engenheiros do Emperador, e do Eleitor de Moguncia, que foraõ a Filsburgo, e a Khel visitar as fortificaçoens, formáraõ hum rol de 600.000. florins, para as despezas, que será necessario fazer em as concertar; porém o Engenheiro del-Rey de Prussia, assegura que poderão bastar 400.000. Dizem que na proxima Dieta da Assembleia do Imperio se proporã a contribuição de dez mezes Romanos, para pôr aquellas duas fortalezas capazes de se defenderem bem, no caso que os Francezes as ataquem, provendo-as de bastante numero de artilharia, e de toda a sorte de muniçoens. As Tropas Imperiaes que

estão



estão no Ducado de Silezia, tem occupado varios postos ao longo das fronteiras de Polonia, e se estendem até às de Brandenburgo. Mandou-se ordem a *Breslavia*, para naquella Cidade, e em outras partes visinhas se fazerem almazens consideraveis de trigo, e outros provimentos para a Primavera proxima. Dizem que os 4U. homens Meecklenburguezes, que estão na Kurlandia, entrarão no serviço do Emperador; e que os negocios daquelle Duque se comporão muito a seu favor, por se intereçar por elle a Corte da Russia, com quem esta se acha estreitamente unida. O General Principe de Lobkowitz chegou aqui de Milam, com huma lista das Tropas Imperiaes que estão na Lombardia, e a deu ao Emperador. Como por ella se vê, que diminuirão muito o Estio passado, se tem expedido ordens, para que cheguem muito cedo àquelle Paiz as reclutas necessarias.

F R A N C, A. *Pariz 30. de Dezembro.*

**A** Corte se acha presentemente em Versalhes; e depois que voltou de Marly, faz a sua residencia naquelle sitio o Principe de Conti, que tomou posse do quarto que se lhe tinha preparado no Palacio. Sua Magestade Christianissima revestido do grande Colar da Ordem do Espirito Santo, assistio a 24. do corrente na Capella Real de Versalhes, onde commungou pela mão do Cardeal de Rohan Esmolero mór de França, e depois tocou hum grande numero de enfermos. De noite assistio às Matinas com a Rainha, e ouviraõ as tres Missas; e no dia seguinte à solenne, ditta em Pontifical pelo Bispo de Tarbes: de tarde acompanhadas Suas Magestades do Principe de Conti, do Principe de *Dombes*, e do Conde de *Eu* assistiraõ ao Sermão, que fez o Padre Coronay da Companhia de JESUS. O Duque de Orleans tem augmentado a Casa do Duque de Chantres seu filho, com dous gentis-homens, que haõ de acompanhar aquelle Principe por toda a parte; e para este effeito nomeou o primeiro dos seus pagens, e o primeiro dos de Madama a Duqueza de Orleans sua mãy, dando a cada hum 2U. libras de ordenado. O Principe de Soubize, e o Duque de Sulli se achãõ livres do perigo em que os poz a enfermidade das bexigas.

A Academia Real das Sciencias, e Artes de *Bordeux* propoem a todos os Scientes, o premio estabelecido pelo Duque de *la Force*, defunto, que he huma medalha de ouro de valor de 300 libras, destinado para quem der com mais probabilidade a *explicação da formatura do som, e das suas diversas modificaçoens*: o premio se dará a 25. de Agosto de 1731. As dissertações se poderãõ mandar em Francez, ou em Latim; mas as que houverem de entrar ao concurso, se não receberãõ mais que até o primeiro de Mayo proximo inclusivè. Ao pé de cada dissertação haverà huma Sentença, e o Au-



tor a porã tambem em hum bilhete separado, e lacrado com o seu nome, com a terra, e sitio aonde mora. O maço virã franco do porte, e encaminhado a Mons. *Sarran* Secretario da Academia, na rua *Gourgues*, ou ao Senhor *Brun*, Impressor da Academia na rua de S. Jaymes.

H E S P A N H A. *Madrid 16. de Janeiro.*

**P**Elas cartas que se recebem da Corte, se tem a noticia de logra-rem Suas Magestades, e Altezas perfeita saude, e de se divertirem todas as tardes nos passeyos dos contornos de Sevilha.

Aviza-se de Cadiz haver entrado felizmente naquella Bahia a 3. do corrente a fragata S Francisco Xavier, por outro nome o *Burlando*, pertencente a D. Joã Chrystomo de Berroa, que sahio do porto de *La Guaira de Caracas* em 12. de Outubro passado, e trouxe huma consideravel porção de cacao, e alguma prata. Com esta occasião se receberão cartas da Provincia de Caracas com a noticia de haverem chegado em 30. de Agosto com feliz viagem ao dito porto de *La Guaira* os navios da Companhia de Guipuscoa, que sairão do porto da *Passagem* a 15 de Julho, sem que em toda a sua navegação experimentallem contratempo algum, e que ficavaõ descarregando para logo sairem a correr a costa, e alimpalla dos introductores do Comercio illicito, com cuja disposição, e as providencias, que começou a praticar o novo Governador D. Sebastião Garcia de la Torre, que foy nos mesmos navios, se tinha começado a experimentar o grande beneficio de haver abaixado em poucos dias naquella Provincia o preço do cacao de 21. patacas porq se vendia cada carga a 14. e a 15. e q se esperava, q dalli em diante produziria a chegada dos ditos navios, e dos seguintes da Companhia, outros muitos effeitos favoraveis em beneficio daquelles naturaes, e do cõmum destes Reynos

P O R T U G A L. *Lisboa 1. de Fevereiro.*

**T**Erça feira da semana passada, foy a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca, a S. Joã dos Bemcazados, visitar ao Senhor Infante D Carlos, aonde tambem se achou o Principe nosso Senhor.

Na quarta feira foraõ a Rainhã, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à tapada, aonde estava o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, e viraõ o combate de hum Javali com hum Touro tam feroz, que logo acometeu o seu contendor, e na mesma mataraõ à espingarda quatro Javalis, e muitos coelhos com bala pela cabeça. Na sexta feira tornãraõ ao mesmo sitio, e tiveram o mesmo divertimento, vendo combater outro Touro com quatro Javalis, hum depois de outro.

Na segunda feira 29. de Janeiro visitaram a Igreja dos Padres do **Oratorio**



Oratorio por ser dia dedicado à festa do glorioso S. Francisco de Sales, que os mesmos Padres tolemnizaram. Antehontem se celebrou no Paço com gallia o comprimento de annos da Senhora Infanta D. Francisca com quem a Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas foraõ de tanto a S. João dos Bemcrazados, e de caminho visitaram a Igreja de S. Pedro de Alcantara dos Religiosos Arrabidos, por ser dia da festa de Santa Jacinta Marefcoti.

Na Academia Real foy eieyto Academico por pluralidade de votos o Conde do Vimioso, filho primogenito do Marquez de Valença, no lugar que vagou por falecimento do Dezebargador Manoel de Azevedo Soares, cujo elogio fez elegantemente na mesma Sessão o Academico João Alvares da Colta.

Sella feira da semana passada faleceu nesta Cidade em idade de 41. annos Pedro de Saldanha de Albuquerque de Castro de Melquita e Lobo, que servia com boa reputação nas armadas do Reyno, com o polto de Capitão de mar, e guerra; e foy sepultado no dia seguinte na Igreja de S. Domingos de Bemfica, na Capella do grande D. João de Castro Vice-Rey da India, seu quinto avô.

Terça feira se fizeraõ na Igreja Parroquial de Santa Justa as exequias da Excellentissima Duqueza do Cadaval D. Margarida de Lorenna, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

De Coimbra se tem a noticia de que aos 14. de Dezembro do anno passado falecera no Collegio da Companhia de JESUS da dita Cidade, o R.P. Miguel de Amaral da mesma Companhia em idade de 75. annos: foy varaõ esclarecido em virtude, e letras; e Missionario verdadeiramente Apostolico, não só no Imperio da China, Japão, e India, aonde com ardente zelo, e fructo de innumeraveis Almas empregou quasi toda a sua vida; mas tambem neste Reino de Portugal, aonde voltando por obediencia duas vezes, em ambas Missionou por todo elle com grande edificação, e universal aproveitamento dos ouvintes, trabalhando sempre incançavel o seu espirito até morrer. Asseguraõ alguns que por varios indícios que se lhe observaraõ, se averiguara tivera noticia certa da sua morte: ficou taõ flexivel o cadaver, como se estivera vivo, e muitas horas depois de espirar lançou sangue de hum dedo, que com indiscreta devoção se lhe quiz cortar: estas, e outras prodigiosas circumstancias despertarão tanto nos Fieis a opinião, com que já em vida o veneravão por santo, que muitos concorrerão a tocar contos no cadaver, a beijar-lhe as mãos, e procurar reliquias, e com effeito se tem repartido muitas. Ao seu enterro assistirão os Ministros do Santo Officio, a Universidade, a nobreza, e grande numero de povo.



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quintã feira 8. de Fevereiro de 1731.

## R U S S I A.

*Moscou 7. de Dezembro.*

Emperatriz continua a se applicar com grande frequencia aos negocios do Imperio. A 2. do corrente declarou para Sargento mayor das guardas *Preobrazinski*, ao Principe de *Hassia-Homburgo*, em lugar do Tenente General Conde de *Romanzoff*, que chegou ha poucos dias da Persia, e foy promovido a Tenente Coronel do mesmo Regimento, e juntamente a Ajudante General de Sua Magestade, que tambem nomeou para seu Ajudante General ao General *Soltikof*, seu Mordomo mór, e seu parente. Dizem, que o Feld-Marchal Principe de *Galitzin* partirá brevemente com o emprego de Governador General das Provincias conquistadas na Persia, para cuidar na sua conservaço, contra os designios do Principe *Thamas*, e do Sultam dos Turcos, que se presume entraraõ ambos em aliança contra este Imperio.

Recebeo-se hum Correyo do Commandante de *Pultova* com a noticia de que o Baxà de *Bender*, que era valido do ultimo Gram Vizir, fora mandado chamar a Constantinopla, e se esperava outro de novo em seu lugar com 60. Janizaros; acrescentando, que corria alli a voz de se lhe haver concedido tambem a honra, e titulo de *Seraskier*; e que os *Kosakas*, assim os que estão na protecço do Gram Senhor, como os que se achão na de Sua Magestade Imp. tinhaõ or-



dem para sobpena de morte fazerem juramento de fidelidade a S. A. Ottomana, e mandar a Constantinopla as sommas atrazadas do seu tributo ordinario. Sobre nova taõ importante se fez logo Conselho, no qual se resolveo despachar hum Correyo ao dito Commandante, com ordens para impedir aos Kosakos, que estaõ na obediencia desta Coroa o executar as ordens, que receberaõ do Gram Senhor, promettendo-lhe toda a sorte de assistencia, e soccorros, no caso, que os queiraõ constringer a fazer o juramento que se lhes pede. Despacharaõ-se tambem ordens a varias Provincias, para se continuarem as levas de Soldados, por haver Sua Magestade resolvido accrescentar mais 60U. homens às suas Tropas.

O Duque de Lyria, que adquirio nesta Corte huma estimaçaõ geral, pela sua grande urbanidade, e complacencia, partio a 30. para a sua Corte, tomando o caminho de Polonia. Sua Magestade lhe assegurou com expressõens muy benevolas, que ficava muy satisfeita do seu procedimento nesta Corte, e que se não esqueceria de conservar sempre a amisade del-Rey. seu amo, e em todas as occasioens favoreceria o Commercio estabelecido entre este Imperio, e a Coroa de Hespanha; e passou ordens para que se lhe fizelle toda a despeza até às fronteiras de Polonia. *Monf. le Fort*, que aqui reside com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Magestade Poloneza, recebeu do mesmo Senhor as insignias da Ordem da Aguia branca, para o Marquez de Viron, Camareiro mór de Sua Magestade Imp. e havendo-as entregue à Emperatriz, esta mesma Princeza lhe fez a mercè de lhe lançar o collar com as ceremonias costumadas. Os homens de negocio desta Cidade tem projectado, o estabelecer aqui hum banco publico, para facilidade do seu Commercio. Não se sabe ainda, se os de *Petrisburgo*, e *Arcangel* se quererão intereçar nelle. Declarou Sua Magestade ha poucos dias, que assistirá nesta Cidade até o fim de Fevereiro; e que irá passar a Primavera, e Estio em *Ismaïew*, onde tem mandado edificar varios quartos com muitos torreões para commodo dos Senhores da sua Corte.

### P O L O N I A.

*Varsovia 15. de Dezembro.*

Esta Corte se acha mais numerosa, e mais magnifica, do que se tem visto ha muitos annos, pela grande quantidade de pessoas de distincão de ambos os sexos, que aqui tem concorrido, para participar dos divertimentos do Carnaval. O Arcebispo Primás do Reino se despedio de Sua Magestade, e partio a 9. para Lowitz. A 10. teve segunda audiencia del-Rey o Cavalleiro *Schanb*, Ministro extraordinario da Grãa Bretanha. O Conde de *Lewentwolde*, Ministro da Russia, tem feito varias conferencias com os da Corte; e o General

Wief-



Wiesbach, Embaixador extraordinario da mesma Coroa, teve ordem de Moscou, para se demorar aqui em quanto El-Rey não partir para Dresda. Sem embargo do excessivo frio, que aqui se experimenta, faz Sua Magestade todos os dias fazer exercicio às guardas da Coroa, e a varias Companhias de Cavallaria; e quinta feira assistio a elle, e ficou muy satisfeito da sua destreza. Chegou aqui de Moscou o Estribeiro do Duque de Liria, e declarou ao Conde de *Holm*, primeiro Ministro de Sua Magestade, que seu amo chegará aqui brevemente, e que traz hum negocio de grande importancia da parte de Sua Magestade Catholica. O Commandante de *Kaminieck* mandou hum Correyo a El-Rey, com avizo de que o Bachà de *Choczyn* havia sido confirmado no seu governo, e tinha ordem do Graõ Senhor para mandar a esta Corte o seu Tenente, dar parte a Sua Magestade da sua exaltação ao Trono; e do dezejo que tem de conservar huma boa amizade com esta Coroa.

### S U E C I A.

*Stockholm 16. de Dezembro.*

**H**A sete para oito dias que se affinou no Paço hum Tratado de aliança defensiva entre esta Coroa, a da Graã Bretanha, e o Duque de Brunswick-Wolfenbuttel, para conservação, e defença mútua dos seus Estados em Alemanha. Segundo as condiçoens deste Tratado, devem estas tres Potencias ajuntar na Saxonia inferior hum Exercito de 35U. homens, e se convidaráõ as mais Potencias vizinhas para entrar nesta convenção, para segurança dos seus Estados. No Conselho del-Rey se resolveo mandar fazer huma lista de todos os homens moços que ha, desde 20. até 36. annos, assim nas Cidades, como nas Villas, e Lugares dos seus Estados de Alemanha, para formar delles hum corpo de milicias quando seja necessario. Para este effeito se faraõ almazens de armas nos Arsenaes de *Cassel*, *Ziegenhein*, e *Marpurg*. Tem chegado a mayor parte dos Deputados das Provincias do Reino para a proxima Attemblea dos Estados; e El-Rey tem disposto com os Senadores os pontos principaes, que nella se haõ de tratar, de que he hum dos mais importantes o achar meyo de augmentar as Tropas pagas deste Reino, e da Pomerania, e entreter sempre nestes dous Estados 40U. homens de Infantaria, e 12U. de Cavallo, e as milicias até o número de 10U. Dizem haver Sua Magestade mandado ordem a *Cassel*, para levantar dous Regimentos novos, hum de Infantaria de 1800. homens, outro de Cavallaria de 1200. A guarnição desta Cidade foy reforçada com hum Regimento mais de Infantaria, e dous Esquadroens de Cavallaria. Ha poucos dias que pegou o fogo no bairro de *Sudermalm* com tanta violencia, que dentro de pouco tempo arderaõ até os alicerces nove, ou dez

mora-



moradas ; e fora ainda o incendio mais consideravel se El-Rey , que acodio em pessoa , não houvesse mandado voar huma casa , que teve o feliz effeito de evitar os progressos ao fogo. Confirma-se a voz , de que El-Rey irá a Cassel na Primavera proxima, e que levará comfigo a Rainha.

### D I N A M A R C A :

*Copenhague 23. de Dezembro.*

Suas Magestades Dinamarquezas , que haviaõ ido passar alguns dias em *Freidenburgo* , jantaraõ a 9. em *Hersholm* , e chegaraõ aqui pelas seis horas da noite. A 12. que era o dia destinado para o enterro do Rey defunto se fizeraõ preces em todas as Igrejas desta Cidade ; e em todas houve oraçoens funebres. A 15. chegou hum Correyo com a noticia de que o corpo tinha desembarcado nesta Ilha , onde foy recebido pelos Senhores , que El-Rey tinha mandado para este effeito. Com esta noticia partiraõ no mesmo dia para *Rotschilda* com equipages de luto todos os Senhores , e Cavalleiros que aqui se achavão ainda ; e Sua Magestade partio na manhã de 16. acompanhado do Margrave de *Kulmbach* , dos Duques de *Holfacia* , *Sonderburgo* , e *Glucksburgo* , e dos seus Ministros ; e a marcha do enterro começou por hum Esquadraõ das guardas de Cavallo , seguido de 34. coches cubertos de luto , em que hiaõ os Cavalleiros das Ordens Militares , do *Elefante* , e de *Dannebrock*. Logo os pagens del-Rey , depois os trombetas , e hoboazes da Corte , cujos instrumentos cubertos de luto formavaõ hum tom muy lugubre. Seguiaõ-se muitos Sargentos mayores , Capitaens , e Tenentes , com bandeiras, e estendartes , em que se viaõ pintadas as Armas das Provincias , e Estados, que possuhio o Rey defunto. Depois destes o grande Estendarte levado por tres Tenentes Coroneis. Logo o Graõ Marechal da Corte *Monf. Blome*, na frente de muitos Cavalheiros , todos vestidos de luto grande, a cavallo immediatos ao coche do Rey defunto, que hia rodeado dos seus pagens , e moços da Camara ; e logo o corpo da Magestade defunta em hum coche tirado por oito cavallos, conduzidos por oito Sargentos mayores, e rodeado dos Officiaes da Casa em fórma de Artheiros. Marchava á mão direita o Conde de *Reventlan*, como *Camareiro mór* ; e à esquerda o Conde de *Lanrwieg* como *Estribeiro mór*. Os doze Coroneis destinados para pegar no tumulto marchavão aos lados, e nas pontas do panno que o cobriaõ , pegavão os *Gentishomens* da Camara. Seguia-se ao corpo *Monf. Gram*, Marechal da Corte, na frente de 36. Almirantes, e Conselheiros de Estado, todos a cavallo, e cubertos de luto grande; e ultimamente os coches da Corte, e hum Esquadraõ das guardas a cavallo. El-Rey depois de haver assistido a esta cerimonia voltou na mesma noite a esta Cidade.

ALE-



## A L E M A N H A.

*Hamburgo 29. de Dezembro.*

**A**lguns avizos de *Petersburgo* nos dizem, que se tinha recebido naquella Cidade ordem de Moscou, para se fazerem as preparações necessarias a formar naquellas Provincias na Primavera proxima hum campo de 40. até 50U. homens. Escreve-se de *Hannover*, haverse recebido ordem del Rey de Inglaterra para cinco Regimentos de Infantaria, e dous de Cavallaria, irem reforçar os postos da sua fronteira ao longo do rio *Hartz*, até *Gotinga*, e *Hamele*, onde ao presente ha 18U. homens de Tropas regradas; e como se continuão as levas de Soldados com bom successo, se espera, que terá S. Mag. Britannica na Primavera proxima no seu Eleitorado 34U. homens entre Infantaria, e Cavallaria; não contando as milicias, e as Companhias dos reformados, que estão repartidas pos varias partes. Os 8U. homens que a Coroa de Suecia he obrigada a dar a El Rey Christianissimo, em virtude dos subsidios que recebe, estão vestidos de nevo, e promptos a seguir as ordens que se lhes derem. Alguns avizos de Moscovia dizem haver chegado hum Correyo de *Derbent* com a nova, de que o *Bachà de Babilonia*, vendo-se reduzido à ultima extremidade, e obrigado a renderse á discreção, por falta de mantimentos, recorrera ao arbitrio de meter ao *Sophi Thamas* em huma negociação, e concluir com elle hum Tratado, pelo qual todas as Praças conquistadas pelo Sultão *Achmet III.* nestes quatro annos, serão restituídas à Monarquia Persiana; e que só ficaria conservando a Turca a antiga *Babilonia*, com a Provincia de que he cabeça, e a *Georgia*, em cuja consideração lhe daria os soccorros sufficientes para restaurar as Conquistas, que fez naquelle Paiz Pedro I. Czar de Moscovia, e a *Czarina* sua mulher; porém esta noticia depende ainda de confirmação.

As cartas de *Schwerin* de 26. do corrente, não confirmam, que o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo haja mandado hum dos seus Conselheiros a Vienna com huma carta de submissão ao Emperador, como tinham dito as antecedentes; mas dizem haver recebido hum Expresso de *Moscow* com cartas da Duqueza sua Esposa, de que ficara muy contente. Assegura-se estar ajustado o casamento da Princeza *Maria Leonor de Wisenburgo* da Casa de Holsacia, com o Duque de Guastalla.

*Vienna 23. de Dezembro.*

**O** Conde de Lagnasco, Ministro del Rey de Polonia, tem tido depois que chegou algumas conferencias com os desta Corte, e terá brevemente audiencia publica de Sua Magestade Imperial. Já se entregaram as ultimas instrucções ao Conde de *Kuffstein*, e partirá depois



depois de amanhã para Silezia a fallar com o Eleytor de Moguncia, que se acha ao presente naquelle Paiz; e depois passará a outras Cortes de Alemanha. Dizem que além das representações, que leva ordem de fazer nellas sobre a presente situação dos negocios do Estado da Europa, deve tambem ajustar com os Principes do Imperio hum novo Regimento, que se hade observar na marcha das Tropas Imperiaes, que passarem pelos seus Estados. Confirma-se a voz de que immediatamente passada a festa do Natal, se hade dar principio às levas, não sómente nos Paizes hereditarios, mas por todo o Imperio; para com toda a brevidade possível se fizerem os 500. homens que o Emperador deseja aumentar às suas Tropas; e a fim de facilitar o alistamento da Infanteria, se ordenou aos Officiaes de Cavallaria não admittaõ nella se não homens de certa idade, e de huma mesma estatura. Tem havido na Corte algumas Conferencias sobre as differenças succedidas entre o Conde de *Wallis* General supremo das Tropas Imperiaes naquelle Reyno. O Ministro de *Parma* declarou ao Principe Eugenio, que o Duque seu Amo tinha passado ordens para se ajuntarem nos seus almazens, das visinhanças de *Parma* 4000. rações de forragem para a Cavallaria Imperial; mas não tem declarado ainda quanto hade dar em dinheiro por modo de Donativo para a subsistencia das mesmas Tropas. O Barão de *Faquemin*, Enviado extraordinario do Duque de *Lorena*, teve huma audiencia particular do Emperador, a quem entregou huma Carta do Duque seu Amo, e corre a voz de que o Principe Carlos seu irmão virá na Primavera proxima a esta Corte. O Barão de *Fonseca*, que foy terceiro Plenipotenciario de Sua Magestade Imperial no Congresso de *Soissons*, está promovido a Conselheiro do Conselho do Paiz baixo *Aultrico*. Fala-se em hum novo imposto sobre os vestidos, e cabeleiras.

## G R A N B R E T A N H A.

*Londres 29. de Dezembro.*

**T**erça feira passada se publicou huma proclamação para fazer ajuntar o Parlamento da Grãa Bretanha no primeiro do mez de Fevereiro, a fim de se tratarem nelle alguns negocios de grandissima importancia. As negociações pertencentes à execução do Tratado de *Sevilha*, parece que estão ao presente no seu periodo. O Conde de *Broglie*, Embayxador del Rey Christianissimo nesta Corte, recebeu a semana passada tres Correyos, e despachou quatro. Daqui se despachou tambem hum Mensageiro de Estado ao Conde *Chesterfield*, Enviado extraordinario desta Coroa em *Hollanda*; para onde partirá quarta feira proxima com o caracter de Embaixador *Duarte Finch*, em hum Briaete, em que se hade recolher o mesmo Conde, a quem se despachou outro Expresso a 27. depois de hum grande Conselho, que



que se fez sobre negocios bem importantes. Mandou-se outro a *Mons. Keene*, Ministro delRey em Hespanha, que se tem queixado àquella Corte de se haver novamente interrompido o livre commercio de Gibraltar com a terra firme. Sesta feira se embarcãõ algumas reclutas para a guarnição de Portomahon. Mylord *Trawley*, Enviado extraordinario de Sua Magestade em Portugal, está nomeado para Governador, e Capitão General da Ilha de *Barbada*, em lugar de *Henrique Worsley*.

A semana passada houve huma Assembleia dos Commissarios do Commercio, e Colonias, em que se achãõ muitos Senhores, e Ministros da Camara dos Communs, e alguns homens de negocio sobre huma manufactura de seda, que se pretende estabelecer na *Carolina Meridional* por via de huma subscripção caridosa, para logo empregar nella mil pobres daquella Provincia, que he muy propria para esta fabrica, por causa do grande numero de amoreiras, que alli se tem plantado de poucos annos a esta parte, e produzido excellentemente.

Tem desagradado aqui muito o procedimento da Assembleia geral da Provincia de *Massachusetts* na Nova Inglaterra; porque sem embargo das ordens reiteradas, e precisas delRey, se atreveo a recuar ao seu Governador (como já fizeraõ ao antecendente) hum sellario fixo, com o fundamento de que seja mais dependente da mesma Assembleia, que da Corte; confiando-se conforme parece, nas suas proprias forças; que são muy consideravejs, por haver já naquella Provincia perto de cem mil homens, e huma milicia composta de 16 Regimentos de Infantaria, e 15 Companhias de Cavallo; com perto de 400. navios no mar, em que empregam todos os annos mais de 4U. Marinheiros. Este negocio he hum dos que se han de propor no proximo Parlamento, para que nelle se tome a resolução mais conveniente a reduzir aquella Conquista à devida obediencia a esta Coroa.

P. Q. R. T. U. G. A. L. Lisboa Si. de Fevereiro.

Questa feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, a divertir-se com a caça dos coelhos na Tapada Real. No Sabbado foraõ por mais ao mesmo sitio, onde se achou tambem o Príncipe nosso Senhor, e se divertiraõ em huma montaria aos Javalles, e Gamos; e de tarde com a Senhora Infanta D. Francisca, visitaraõ a Igreja de N. Senhora dos Martyres, e fizeraõ oração a S. Brás, cuja festa se celebrava alli solenemente naquelle dia.

Domingo se celebrãõ os desposorios de D. Antonio da Sylveira de Albuquerque Mexia Tibau, Commendador de S. Martinho de Sortelha na Ordem de Christo, e Capitão de Cavalles de hum dos Regimentos da guarnição da Corte, com a Senhora D. Inez de Lancastro,



castro, filha de D. Luis Innocencio de Castro, Senhor de Roris, e Rezende, Almirante do Reino, e Capitão de huma das Companhias das guardas Reaes. Fez a função de os receber o Illustrissimo Jozè de Mello, Conego da Santa Igreja Patriarcal; e foraõ padrinhos Diogo de Mendonça Corte-Real, e Antonio de Miranda Henriques, e madrinhas a Senhora D. Magdalena de Bourbon, e a Senhora D. Anna de Valconcellos.

Na primeira Conferencia da Academia Real deste anno se deo parte aos Academicos, de haver avizado Joaõ de Saldanha da Gama, Vice-Rey do Estado da India, que em huma pequena Ilha situada no mar Persico, pouco distante da Ilha de Ormuz, (que pôde ser a que se conhece com o nome de *Lareca*) havia huma antiga Mesquita, e corria por tradicção entre todos os Mouros, que nella se conservavaõ certos depósitos, que nenhuma pessoa podia tirar, porque logo em o emprendendo morria repentinamente; porém que alguns Portuguezes desprezando este agouro, entraraõ na Mesquita, e trouxeraõ della dous caixoens cheyos de livros antiquissimos; huns escritos na lingua Arabica, outros na Persiana, os quaes foraõ entregues ao mesmo Vice-Rey, que fazendo-os examinar, se achára que alguns tratavaõ de Medicina, outros de historia, sufficientemente enquadernados; e que muitos especialmente os de Medicina tinhaõ mil annos de antiguidade, e tambem escritos que pareciaõ impressos; que se ficava fazendo extractos, do que cada hum continha para os remetter a este Reino.

O mesmo Vice-Rey remetteo primeiro, e segundo tomo de huma obra manuscrita, que se conserva em tres volumes no Convento de S. Francisco de *Macao*, com este titulo: *Floresta Franciscana de Illustraciones Celestiales, recogidas al hilo de la Oracion en la Aurora de Maria, &c. Por la Sierva de Dios, y Venerable Madre Soror Maria Magdalena de la Cruz, Religiosa de Santa Clara, hija de su Monasterio de la Cruz de la Provincia de Castilla, y Fundadora de las Descalzas de Mandilla, y Macan en la Asia. Dispuesto, y anotado por el Venerable Padre Fr. Antonio de Santa Maria, Confessor desta Sierva de Dios.*

No Molteiro de S. Domingos das Donas, da Villa de Santarem faleceo em idade de 102. annos a Madre Soror D. Joanna de Azevedo, Religiosa de vida exemplarissima. No Sabbado 27. de Janeiro e em que choveo tanta agua nesta Corte, foy taõ forte a geada naquella Villa, que além do estrago que fez nas plantas, matou muitos boys, e huma innumeravel quantidade de gado miudo. Na Cidade de Elvas cahio no mesmo dia quantidade de neve.



## G A Z E T A



DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 15. de Fevereiro de 1731

## I T A L I A.

*Napoles 19. de Dezembro.*

ESTE Reino se estaõ levantando 1500. homens de reclutas , para o Regimento de Marilli, Italiano, que està em Hungria , com que os nossos naturaes vaõ defender aquelle Reino , e vem por defensores deste os Alemaens. Sabbado passado teve este povo a consolação de ver repetir o costumado milagre da liquidação do sangue , do glorioso *S. Januario*, nosso Protector, assim como o chegaraõ a sua Santa Cabeça. O Vice-Rey com sua mulher, e os Ministros Reaes, e grande numero de pessoas de distincão, assistiraõ à festa , que todos os annos se faz neste dia , com huma procissão solenne. Aviza-se de Sicilia , que o Vice-Rey faz trabalhar com huma pressa incrível nas fortificaçoens da Cidadella de *Messina* , e em outras obras , que achou ser convenientes para defença da Costa ; para que por qualquer parte por onde se intente a invazaõ , se encontre a resistencia. De Roma se escreve , estar nomeado para Nuncio neste Reino Mons. Simonetti , em lugar de Mons. Alemani , que passa por Nuncio a Hespanha. As mesmas cartas dizem , haverse decidido a differença que havia sobre o Gran Priorado de Roma , da Ordem de Malta , a favor do Cardeal *Cibo* ; mas que querendo o Papa impor-lhe huma penção consideravel, af-



fecta ao entretenimento das galês de Malta, fez elle demissão do Priorado nas mãos de Sua Santidade, que o deu ao Cardeal Ruspoli, impondo-lhe huma penção para o Eminentissimo demitente.

*Florença 25. de Dezembro.*

**A** Nove deste mez se sentiraõ em *Volterra*, em *Senna*, e em *Certaldo* alguns abalos de tremor de terra, mas não causáraõ dano algum. Os Conegos da Igreja Metropolitana desta Cidade, fizeram tirar do Altar mór as duas grandes estatuas de marmore de *Adam*, e *Eva*, ambas feitas pela mão do Cavalleiro *Bandinelli*, famoso Estatuario, com o pretexto de estarem muy nuas; porém o Gram Duque as mandou colocar na sala grande do Palacio antigo. A 11. deu o Marquez *Corfini*, filho do Principe D. Bartholomeu *Corfini*, sobrinhos do Papa reinante, parte a Sua Alteza Real de estar promovido à Dignidade de Cardeal o Abbade *Neri Corfini* seu tio, a quem, e ao Cardeal *Massei* tinha dado S. Santidade, o Capello no Consistorio de 18. do corrente. Aviza-se de Roma, que havendo corrido a voz de q o Cardeal *Coscia* havia sido deposto do seu Arcebispado de *Benavente* na Congregação de *Non nullis*, mandára com grande preça a sua demissão ao Papa; porém que Sua Santidade lha não quizera aceitar, por elle o haver recusado fazer, quando lhe aconselhou que a fizesse. Já o mesmo Prelado havia tido o desgosto de ouvir, que o Povo de *Benavente* amotinado, tinha no dia 15. arrancado as suaz Armas do portico do Palacio Archiepiscopal; porém ainda a fortuna ( parece que arrependida dos favores que em outro tempo lhe fez ) não cessa de a perseguir; porque a Congregação de *Non nullis* lhe mandou dar vista de tudo o que resulta contra elle, na devassa que se tirou contra as pelloas accusadas de cometer descaminhos, na fazenda da Camara Apostolica; para que responda, e alegue o que puder fazer a seu favor.

*Genova 26. de Dezembro.*

**A** Rebelião de *Coriza* cada dia õm mayor cuidado a esta Republica. Os rebeldes se tem entrincheirado em todos os portos por onde se podem entrar *montanhas*; e provido de tudo o necessario para a sua subsistencia. O Senado não tem naquella Ilha mais que dous mil homens, e com tam pouca gente ( e ainda mal disciplinada ) não pode o Commissario geral *Câmilo Doria-Grimaldi* fazer acção importante. Tem-se determinado levantar este Inverno hum corpo de Tropas, que seja sufficiente para castigar os sublevados, ou ao menos constrangellos a aceitar a *amnistia*, e condiçoens pacificas que se lhes tem offerecido; porém, ou a flouxidam que elles notam na Republica; ou a intelligencia que tem com alguma Potencia os anima a perseverar no projecto de quererem facudir o jugo de



de Genoya. O Magistrado da Saude tem suspendido toda a commu-  
nicação com a costas de Hespanha, por causa da epidemia, que se  
diz reyna em Cadiz; e faz fazer quarentena exacta a todos os navios  
que vem daquella parte, porém como os ultimos avizos que chegã-  
ram asseguraõ, que vão diminuindo muito as doenças, se espera que  
tambem se levantara a quarentena, porque faz grande prejuizo ao  
commercio. Escreve-se de Toulon, que se ellão concertando to-  
das as naos de guerra, que se achão no porto daquella Cidade; e que  
se havia recebido ordem da Corte para se fazer humna grande quan-  
tidade de biscouto.

*Milam 23. de Dezembro.*

**T** Em chegada de Vienna perto de 400. cavallos para remontar  
humna parte da cavallaria, que o Imperador tem neste Duca-  
do. Chegou tambem da mesma Corte o Coronel Wachtendonck  
com 700. ducados para pagamento das Tropas. O Duque de Mo-  
dena, que agora esteve doente perto de hum mez, se acha ao pre-  
sente melhor. e corre a noticia, de que o Principe, seu filho herdei-  
ro, irá passar o carnaval em Veneza com a Princeza sua mulher.  
O Duque de Guastalla, desterrou dos seus Estados muitos Reli-  
giosos, que incorrerão na sua desgraça, pelas suas conversações  
indiscretas; e outros tiverão ordem para daqui por diante serem mais  
attentos nos seus discursos. Este Duque está ajustado a cazar com ap-  
provaçam do Emperador, com a Princeza Maria Leonor de Hol-  
sacia, que nasceo a 18. de Fevereiro de 1715. e he filha do Duque  
Leopoldo de Holsacia Wiesenburgo, que recebeu a Religião Cathó-  
lica em Vienna, e da Duqueza sua mulher, Maria Isabel de Liech-  
tenstein. As differenças que havia entre o mesmo Duque, e a Prin-  
ceza Leonor Gonzaga sua irmãa, não estão ainda ajustadas.

*Turin 22. de Dezembro.*

**A** Esta Corte chegou a 5. do corrente o Baram de Schall, Con-  
selheiro privado do Eleitor Palatino do Rhin, e seu Plenipo-  
tenciario, e Procurador do Principe João Christiano de Sultzbach,  
herdeiro da Casa Eleitoral do Palatinado, para em seu nome receber  
por mulher a Princeza Christina Henriqueta de Haffia-Rothembur-  
go, irmãa da Rainha reinante. A 7. foy conduzido a audiencia da  
mesma Princeza, a quem fez humna discreta falla sobre a materia da  
sua commissão, e lhe entregou duas cartas, humna de S.A. Eleit. Pa-  
latina, outra do referido Principe. S. Alt. lhe respondeu com muita  
benignidade, e ao Baram se deu magnificamente de jantar no Paço.  
A 8. assináraõ o contrato do casamento na presença de Suas Magesta-  
des, e dos Senhores, e Damas da Corte; a Princeza pela sua mão,  
e o Baram de Schall em nome do Principe. A 9. entregou o Baram  
à Prin-



à Princesa as joyas, que lhe trazia do seu futuro Esposo. A 10. dia destinado para a cerimonia do casamento sahio a Princesa para a sala grande do Palacio, conduzida pelo Baram de Schall; e sentando-se sobre hum magnifico throno, que alli se tinha formado, leu hum Gentilhomem em alta voz a procuração do Principe João Christiano de Sultzbach; e o Arcebispo desta Cidade, depois de haver feito oração, os recebeu, segundo o Rito da Igreja Catholica; e passando depois a Princesa, e o Baram para o Altar, que estava na cabeceira da sala, lhes lançou o mesmo Arcebispo a benção nupcial. Voltando depois a Princesa, e o Baram para os lugares que tinhaõ sobre o throno, se cantou solennemente o *Te Deum* com excellente musica, e se fizeraõ muitas descargas de artilharia, e mosquetaria. De noite houve hum grande banquete, e depois hum bayle no quarto da Princesa. El-Rey partio no dia seguinte com a Rainha para *Suzza*, donde voltaraõ a 20. e a 21. se despedio a Princesa de Suas Magestades, e partio hoje para *Manheim*, acompanhada do Baram de Schall.

Publicouse huma ordem del-Rey, pela qual todos os Senhores que possuem feudos dependentes de Sua Magestade, saõ obrigados a passar a Turin, para lhe fazer nova homenagem, excepto os que vivem no Lomelino, e nas visinhanças de Alexandria, aos quaes se permite, que o façaõ por procuração. O Marquez de Ormea passou por ordem de Sua Magestade a Chamberi; e depois de estar em conferencia dous dias com El-Rey Victorio Amadeo, voltou a esta Corte, onde se tem feito varios conselhos de Estado.

*Veneza 30. de Dezembro.*

**P**onderando o Senado as consequencias que pôde ter a mudança que houve no governo da Corte Ottomana, expedio novas ordens aos Governadores de *Zante*, *Cephalonia*, e *Santa Maura* para proverem os almazens daquellas praças de todo o genero de munições de guerra; e se informarem exactamente de todos os movimentos que os Turcos fizerem pela parte de *Albania*. O Magistrado da faude com a noticia de que a peste, depois de haver feito grandes estragos em *Nizza*, se defundio pela *Valaquia*, *Servia*, e outras Provincias levada pelos *Spahis*, da guarnição daquella Praça, e se estendia já até às fronteiras dos Estados do Emperador, e da Republica, tem publicado huma proclamação, que prohibe todo o commercio com a *Dalmacia*, *Albania Venesiana*, *Ilhas grandes*, *Bocas de Cataro*, *Estado de Ragusa*, *Buccari*, *Buccaniza*, *Fiume*, e outras varias partes, com ordem para que as pessoas que dellas vierem, ou seja por mar, ou por terra, façam hũa quarentena de 28. dias. Mandouse a *Corfu* a fragata *Santo André* com o dinheiro necessario para pagar à gente do exercito de Levante. *Sebastiam Vendramino*, Provedor General da *Dalmacia*, esta



estava segundo os ultimos avizos, em *Spalatro* com todos os Generaes; mas devia partir brevemente para *Zara*, onde determinava passar o Inverno com Francisco Diedo Capitam do Golfo.

A L E M A N H A.

*Vienna 30. de Dezembro.*

**A** Resoluçãõ que se tinha tomado de augmentar consideravelmente o numero das Tropas Imperiaes, se tem suspendido pela segurança em que esta Corte està, de ter hum soccorro sufficiente de Tropas de diferentes Principes, e Estados do Imperio, no caso que lhe seja necessario; e assim se mandaõ só fazer as reclutas precisas, para reeñcher os Regimentos, e principalmente os que estão em Italia. O ajuste das differenças que havia entre esta Corte, e a de Saxonia està inteiramente concluido, mas não se divulgaõ ainda as condiçoens. Dizem que o Conde de Windischgratz, que foy Plenipotenciario do Emperador no Congresso de Cambray, està nomeado para ir por Embaixador extraordinario a huma Corte, que se não nomea. Corre a voz, que o Feld-Marechal Conde de *Mercy*, que tinha partido de Milaõ para esta Corte he morto no caminho. A Camera Imperial tem contratado com o Judeo *Arnsteimer* o dar 3U500. Cavallos, pagandose-lhe sincoenta e oito patacas por cada cavallo de Couraças, e quarenta e oito por cada cavallo de Dragoens. O Correyo Imperial *Luca*, chegado agora de Constantinopla refere, que os Turcos trataõ ao presente com muita brandura aos Christãos, e particularmente os vassallos do Emperador; e que a Corte Ottomana mandou diminuir os direitos das Alfandegas a favor da nossa Companhia Oriental. O Consul Turco, que aqui reside, e foy mandado recolher, como já se disse, tem implorado a protecção do Emperador, desejando dever à sua intercessãõ o poder ficar residindo aqui, ou ser mandado a outra Corte Estrangeira; porẽm não falta quem entenda, que toda esta docelidade dos Turcos vay encaminhada a entreter a Corte Imperial, para a achar sem a prevençãõ precisa, quando elles tenhaõ acabado todas as disposiçoens, que fazem para huma guerra. Na Moldavia, e na Valaquia ha alguma perturbação pelas mudanças, que tem mandado fazer na Regencia daquelles Estados o novo Sultaõ. O Conde de Kuffstein partio para o Imperio. O Principe Alexandre de Wirtenberg se espera aqui brevemente, para passar ao seu governo de Belgrado, deixando ficar em Francfort a Princeza sua esposa.

G R A N B R E T A N H A. *Londres 5. de Janeiro.*

**P**Or hum navio chegado a Plymouth a 28. do mez passado, com cartas de Gibraltar de 9. de Dezembro se tem a noticia, que havia oito, ou dez dias, que se apercebera andarem perto de quinhentos



tos Hespanhoes trabalhando em algumas obras nas suas linhas, que separaõ os limites entre elles, e nós; e depois se vio, que trabalhavaõ em abrir hum alicerce, para fazerem huma nova trincheira de pedra, e cal; e que examinando-se mais os seus movimentos, se soube, que trabalhavaõ em fazer hum forte na ponta Occidental das suas linhas, o qual ficará servindo de parralho a Bahia da mesma Praça por aquella parte; accrescentando, que todos os dias se recebiaõ barcas carregadas de mantimentos para os trabalhadores; e que se avizava de Malega, que se tinhaõ passado ordens a muitos Regimentos de marcharem para o campo de S. Roque. Soube-se depois por outro avizo mais moderno acharem-se 8U Hespanhoes trabalhando actualmente na mesma obra. Ante-hontem se fez hum grande Conselho no Palacio de S. Jaymes; e depois de se haver tratado de negocios muy importantes, se despachou hum Correyo a Monf. Keene, Ministro de Sua Magestade em Sevilha. Hontem se ajuntaraõ de novo em Whitehall os Officiaes Generaes, para regrar varias cousas pertencentes às Tropas, e particularmente às que dizem se devem mandar a Italia. O Coronel Cope, parte à manhã para se incorporar no seu Regimento que està em Gibraltar; e todos os Officiaes dos Regimentos que estaõ naquella Praça, e na de Portomahon, tem ordem para passarem sem demora aos seus postos. Pelos assentos dos bautismos, e obitos desde 20. de Dezembro de 1729. até 26. de Dezembro de 1730. de que os Ministros das freguesias deraõ parte a El-Rey, se sabe, que se bautizaraõ dentro no dito tempo nesta Cidade de Londres, e em *Westminster* 17U118. crianças, das quaes eraõ 8U606. meninos, e 8U512. meninas; e que morreraõ no mesmo tempo 26U761. pessoas, a saber; 13U306. varoens, e 13U455. fêmeas; que vem a ser 2U961. pessoas menos das que morreraõ o anno passado. Em huma das noites da semana passada houve duas marés no rio *Tamise*; Phenomeno extraordinario, de que ha poucos exemplos; e que occupa actualmente todos os Filósofos desta Cidade, para indagarem, e descobrirem a causa.

F R A N C, A.

Pariz 13. de Janeyro.

**S**uas Magestades Christianissimas partiraõ de Versalhes a 7. do corrente, e foraõ dormir ao Castello de Marly, onde determinaõ estar alguns dias.

Corre a voz que o Marquez de Castellar se dilatarà nesta Corte até saber as resoluçoens, que o Parlamento da Grãa Bretanha toma sobre os negocios da presente conjuntura. Chegou de Inglaterra huma nova maquina, que toca todos os sons, segundo os diferentes movimentos que lhe daõ. Sobre as queixas que se fizeraõ no  
Conselho



55

Conselho do Commercio, dós enganios que se commettem nas fabricas dos panos, cuja qualidade, e cores tem degenerado muito da sua primeira bondade, se criaraõ dous Inspectores geraes, para de tempos em tempos visitarem as manufacturas do Reino, e obrigarem os Inspectores particulares a fazerem a sua obrigação.

A Academia Franceza promette dar a 25. do mez de Agosto proximo, dia dedicado a S. Luis, o premio da Eloquencia, instituido por Mons. de *Balzac* defunto; e o assumpto será, *o gosto que dá o fazer bem*, segundo o Texto do vigesimo capitulo dos Actos dos Apostolos: *Beatius est magis dare quam accipere*. No mesmo dia promette tambem dar o premio da Poesia, fundado pelo Bispo de Noyon. O assumpto será, *O Progresso da arte dos jardins no reinado de Luis o grande*.

P O R T U G A L. Lisboa 15. de Fevereiro.

**N**A sexta feira da semana passada vio a Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas de humas das janellas do Paço, a Porciffaõ da Irmandade dos Paços de S. Domingos que se fez com a solemnidade costumada.

No Sabbado de tarde foraõ à Igreja de Santa Apolonia, e dalli a da Madre de Deos, onde cuviraõ cantar a Ladainha às Religiosas. No Domingo foraõ à dos Padres do Oratorio ouvir o Sermão. Na segunda feira foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza ao Convento das Religiosas Trinas de nossa Senhora dos Remedios de Campolide; e dalli a S. Joaõ dos Bemcazados, a visitar o Senhor Infante D. Carlos.

Faleceu nesta Cidade a 8. do corrente em idade de 70. annos D. Carlos de Noronha, e Menezes, segundo Condè de Valadares, Gentilhomen da Camera delRey nosso Senhor, do seu Conselho, Comendador de S. Joaõ de Castanheira, S. Juliaõ de Montenegro, Santa Maria de Viade, e de Santa Maria de Locares na Ordem de Christo. Foy sepultado no dia seguinte por sua devoçaõ no Convento de S. Francisco da Cidade em hum dos mais honorificos jazigos da Ordem Terceira, de que foy cinco vezes Ministro, assistindo sempre com grande zelo aos exercicios da mesma Ordem; e alli se lhe fizeram as suas exequias com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

A 9. faleceu em idade de 80. annos a Excellentissima Senhora D. Maria Jozefa de Tavora, Condessa de Arcos, viuva do Conde D. Marcos de Noronha, filha que foy de Luis Alvares de Tavora, primeiro Marquez de Tavora, e decimo oitavo Senhor daquella grande casa; foy sepultada no Real Convento de Santos, das Comendadeiras da Ordem de Santiago, onde assistia, e onde se lhe fez Officio solemne, a que assistio toda a Nobreza.

As cartas chegadas esta semana da Provincia de Alentejo asseguraõ



raõ, haver chovido nos territorios de Campo mayor, e Elvas tanta quantidade de neve, que não ha memoria de homens, que se lembre de successo semelhante, porque houve partes onde esteve em altura de mais de huma vara, a que depois se seguiu, huma chuva tam grossa, e taõ continuada, que fez crescer monstruosamente os rios, e ribeiros. De Santarem, Alemquer, e outras partes se escreve o mesmo. O Tejo recebendo tam copiosas torrentes, cresceu de maneira, q̃ passando os seus ordinarios limites, inundou de huma, e outra parte os campos com grande mortandade de gados, e perdas das cearas.

Nesta Cidade entrou nos dias 7. 8. 9. e 10. do corrente no pateo, e almazens da Alfandega Real, ficando a agua em tres, e quatro palmos de altura, e cobrio geralmente a primeira estiva, em que se perderiaõ 4U400. caixas de assucar. Nas fazendas secas tambem houve grande ruina, porque quebrando o vento as vidraças entrou a agua da chuva pelas janellas. Na casa da fabrica do tabaco, foy extraordinaria a perda, porque não cabendo a agua nos canos subterraneos da Cidade, rebentou naquelle sitio, e se poz em altura que dava pelo joelho. Pela parte da ribeira derribou a força da agua a trincheira, e alagou grande parte daquelle territorio, com perda de varios generos. Tambem entrou no terreiro do Paço, chegando até o corpo da guarda. A nao Europa, que tinha sahido no Sabbado antecedente com licença para a Bahia de todos os Santos, arribou a este porto depois de perdidos todos os mastros, e hum patacho que hia para o rio de Janeiro. Dous navios estrangeiros que neste tempo se fizeraõ à vela, não podendo aguentar os mares voltáraõ para dentro, e se perderão. Tambem se perdeu à entrada da barra hum navio Francez, de que só se salváraõ algumas pessoas estropeadas.

---

*Imprimio-se hum livro em quarto, que se intitula Maria Santissima Milica Cidade de Deos, he hum compendio da Vida, e Mystérios de nossa Senhora, que se contém nas obras da Veneravel Madre suor Maria de JESUS de Agreda, traduzidas em Portuguez; vende-se no livreiro do adro de S. Domingos, na logea de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina, e na rua nova na de Manoel Fernandes da Costa.*

*O Ceremonial Serafico, e Romano dividido em duas partes de Coro, e Altar, com explicação das Rubricas do Breviario, e Missal Romano, e quantidade de Decretos da Sagrada Congregação de Ritos, obra mui excellente para todo o Ecclesiastico, disposta por Fr. Manoel da Conceição, Vigario do Coro no Convento de S. Francisco de Xabregas, que se publicou em outra occasião, se achará na logea de Manoel Ferreira na entrada da rua da prata.*

*Vida de Santa Getrudes em quarto, Chronica, e vida do Infante Santo D. Fernando, q̃ morreu em l'ez, Espelho dalma, feyto a Reflexos de S. Filippe Neri, se acharã na logea de Joã Rodrigues às portas de S. Catharina, e de Joze de Oliveira Lemos, à Misericordia.*

*Sabio novamente impresso o segundo tomo da Pratica Criminal, composto pelo Doutor Manoel Lopes Ferreira, obra muito necessaria a todos os Ministros, Officiaes de Justiça, Advogados, e para todas as pessoas, q̃ lisigaõ em Juizo Criminal: vende-se em casa do Author na travessa do Loureiro assima do Arco, q̃ está defronte da porta principal do Carmo.*

---

**Na Offic. d. PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte, Cõ todas as licenças necessarias.**



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 22. de Fevereiro de 1731.

## R U S S I A.

*Moscou 25. de Dezembro.*

S cartas de Derbent nos dizem, que o Sophi Thamas se achava ainda com o seu Exercito sobre Babilonia; e que he verdade, que o Bachà daquella Cidade lhe mandára fazer propostas muy ventajosas, para o persuadir a fazer a paz com a Corte Otomana; mas que elle sem as aceitar, nem as regeitar, declarára, que se não determinaria, no que devia fazer, senão depois de voltar hum Expresso, que tinha mandado a Constantinopla; e que entretanto continuava a bloquear estreitamente a Cidade, e o Exercito Turco, que acampa nas suas explanadas; não lhe permittindo, que se lhe introduzaõ mantimentos alguns. Accrescentaõ as mesmas cartas, que entre as Tropas do Sophi ha quantidade de estrangeiros: que nellas se observa hoje huma especie de disciplina muy semelhante à dos Christãos, o que até-gora era incognito aos Perlas: que o seu Exercito he commandado por hum General, que ao mesmo tempo he seu primeiro Ministro, o qual sendo hum homem de baixo nascimento, oriundo de *Daghestan*, se fez conhecido pelo seu valor; e depois que se applicou ao serviço deste novo Sophi, tomou o nome de *Thamas-Kouli-Kan*, que significa na lingua Persiana, *Escravo do Principe Thamas*: que este foy o

H

que



que desfez inteiramente o partido de Escheref; e que os Persianos o chamaõ restaurador da Persia.

Como se entende, que as condiçoens propostas pelos Turcos, para conleguir a paz que deseiaõ com os Persas, consistiraõ em lhe offerecer os soccorros necessarios para restaurarem as terras conquistadas pelo Emperador Pedro I. se tem feito aqui muitos Conselhos extraordinarios, nos quaes se resolveo mandar ordenar aos Governadores de *Astrakan*, e *Cassan*, para cada hum mandar marchar do Reino que governa 6U. Tartaros, e 6U. homens de Infantaria, para a Fortaleza de *Andreof*; a fim de estarem promptos a executar as ordens do Governador de *Derbant*. Entende-se que o Principe de *Galitzin* sera nomeado Generalissimo de Sua Magestade Imp. naquelle Paiz, onde se assegura ser a guerra inevitavel na Primavera proxima.

Algumas cartas, que se receberam da *Ukrania* dizem, que os Turcos fazem varios movimentos por aquella parte, e que os Tartaros vizinhos tem ordem para se incorporarem com elles, dentro de hum mez, ou seis semanas. Os avizos de *Constantinopla* dizem, estar-se carregando naquelle porto muniçoens de guerra em grande numero de barcos, que devem atravessar o mar negro; e que corria alli a voz, que todas estas preparaçoens eraõ contra os Moscovitas.

As negociaçoens que se fazem entre os Principes do Norte, daõ tambem grande inquietação nesta Corte, porque se receya, fação entre si alguma aliança, para reduzir este Imperio aos seus antigos limites; porèm a Emperatriz se não descuida de applicar todos os meios de os conservar. O General Conde de *Munich* tem feito ajuntar na Finlandia hum grande numero de madeiras, para guarnecer de palissadas os Fortes, que se fizeraõ novamente naquella fronteira. Os almazens de Petrisburgo estaõ cheyos de todo o genero de provimentos; em tal fórma, que poderá subsistir naquelle Paiz todo hum anno, hum Exercito de 25. até 30U. homens. O General *Jagozinski* teve ordem para ir visitar todas as Fortalezas, que ha nas Provincias, que se conquistaraõ à Coroa de Suecia. Fez Sua Magestade Imp. mercè ao Principe Alexandre de Kourakin do Palacio que tinha nesta Cidade o Principe de Mentzikoff defunto. A Corte tomou luto por seis semanas, pela morte del Rey de Dinamarca. Sua Magestade se acha totalmente livre da indisposiçaõ que padeceo a semana passada.

## P O L O N I A.

*Varsovia 2. de Janeiro.*

O Marquez de *Mouti*, Ministro del Rey Christianissimo tem muitas conferencias com os desta Corte, e despacha muitos Correyos para França. Falla-se em huma negociação muito importante entre



entre as duas Cortes. O Duque de Lyria, Embaixador de Hespanha, chegou aqui de Moscova, e não declarou caracter. Dizem que não se deterá mais que quinze dias nesta Corte, e que partirá para Vienna, e dalli para Italia. El-Rey, passado o Carnaval, partirá logo para Saxonia, onde mandou ordens para todas as suas Tropas estarem promptas a passar mostra no fim de Abril. Dizem que Sua Magestade tem resolvido a augmentar o seu numero até 40U homens; e que havendo apparencias de guerra, accrescentará às que hoje tem 15U. Mandaráo-se ordens a *Dresda*, para se dar aos Officiaes o dinheiro necessario para as levas, que se devem fazer; e para se proverem os almazens das Praças do Eleitorado, de todo o genero de mantimentos, e muniçoens de guerra. Sabe-se, que se executa naquella Paiz com todo o rigor possivel, a ordem porque Sua Magestade defende a todos os seus Vassallos, o assentar praça em serviço de nenhuma potencia Estrangeira. Tambem temos avizo de Breslaw, de que as Tropas Imperiaes, que estão no Ducado de Silezia, tiverão ordem para se estenderem ao longo das fronteiras de Polonia, com o pretexto de prevenir a communicacão do contagio, que reina, em algumas partes de Podolia. Tem Sua Magestade provido todos os empregos, que se achavao vagos, assim neste Reino, como no grande Ducado de Lithuania. O General *Weisbach* voltará brevemente a tomar o governo das Tropas Russianas na Ucrania. O Duque de *Kurlandia* mandou hum dos seus Conselheiros a esta Corte a dar parte a Sua Magestade, e à Republica da consummacão do seu matrimonio, e a lhes rogar se não queiraõ oppor à disposiçãõ que elle fez (seguinto o exemplo dos seus predecessores) em ordem as arras da Duqueza sua Esposa. Este Principe por gostar muito do clima de Dantzick, determina ir viver naquella Cidade com a Duqueza; e para esse effeito tem mandado armar o magnifico palacio que alli comprou.

## S U E C I A.

*Stockholm 30. de Dezembro.*

**T** Rabalha-se com grande pressa em se concertar a Sala em que os Estados do Reino haõ de fazer a sua Assembleia geral, a qual deve ter principio a 2. do mez proximo. Todos os Ministros Estrangeiros foraõ advertidos, para que em quanto os ditos Estados estiverem juntos, se encaminhem com os seus memoriaes, e representaçoes a El-Rey, e ao Senado, que as mandarão communicar a Assembleia. O Official, que El-Rey de Polonia mandou a esta Corte, voltou já para Varsovia, depois de haver tido duas audiencias particulares de Sua Magestade; mas não se pôde penetrar qual seja a materia desta negociaçãõ. O Marquez de *Casteja*, Embaixador de França,



França, teve ante-hontem huma audiencia particular del-Rey, e hontem huma larga conferencia com o Conde de *Horne*, seu primeiro Ministro. Mandou Sua Magestade novas ordens ao Barão de *Crafsau*, seu Ministro na Corte de Vienna, para declarar ao Conde de *Sintzendorff*, grande Chanceller da Corte Imperial, que a Coroa de Suecia, tem feito huma convenção, com as Casas de *Brandenburgo*, e *Luneburgo*, sobre os Ducados da *Pomerania*, *Bremen*, e *Verden*; e que assim se não oppoem de nenhum modo à investidura destes Ducados, a favor das ditas Casas. Todos os mantimentos se achão ao presente a bom preço, sem embargo do grande numero de gente, que tem concorrido de todas as terras do Reino, para assistirem na Assembleia geral; e tanto, que hum arratel de carne de porco montez, ou veado não passa de quinze reis.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 8. de Janeiro.*

**E**L Rey se applica com grande cuidado ao governo do Reyno, e cuida muito em adiantar os interesses dos seus Vassallos. Agora fez publicar hum Edicto, com data de trinta do mez passado, pelo qual ordena, que todos os habitantes deste Reyno, e do de *Noruega*, poderaõ desde o primeiro de Junho proximo exercitar livremente o Commercio do vinho, agua-ardente, sal, e tabaco; com que os *monopolios* destas mercadorias, que atègora foraõ permitidos viraõ a cessar daquelle dia por diante. Ha tambem outro Edicto na Impressão para reprimir o luxo. Assegura-se, que a Armada Real se comporá de 38. naos de linha, 44. fragatas, além das gales, e dos prahmos; e que a do Reyno da *Noruega* consistirá em nove fragatas, e 36. galès. Tambem se diz, haver Sua Magestade resolvido augmentar as suas Tropas até o numero de 40U. homens, comprehendendo nelle 4U. que han de militar em *Noruega*; e que todos es cargos, e postos que vierem a vagar, os não proverá senão em subditos nacionaes. O *Margrave Culmbach-Barcith*, irmão da Rainha, a quem Sua Magestade deu o governo das armas nos Ducados de *Selesvicia*, e *Holsacia*, fará sua residencia no Castello de *Gotorp*, e terá 16U. risdales por anno. Dizem que o Principe seu irmão, será nomeado Coronel das guardas de pé. O Conde *Federico de Holsten*, Gram Chanceller, se determina a partir para huma das suas terras, que tem sobre o *Balt*, e acabar alli o resto dos seus dias. As Tropas que estão em *Dinamarca*, e nos Ducados de *Selesvicia*, e *Holsacia*, tem ordem para estarem promptas a passar mostra no principio de Mayo, em que Sua Magestade tem resolvido ir correr a mayor parte das suas Provincias.



## A L E M A N H A.

*Hamburgo 12. de Janeiro.*

O S ultimos avizos de *Mecklenburgo* dizem, haver ao presente mayores esperanças que nunca, de que o Duque Carlos Leopoldo, se sobmeterá aos Decretos do Emperador; que este Principe mandara ha poucos dias hum dos seus criados a *Dantzick*, e outro a *Moscon*, a buscar algumas joyas que alli tinha; mas que o Castello de *Schwerin*, se acha bloqueado com aperto. De *Brinswick* se escreve, que o Duque de *Wolffenbittel* mandara publicar hum Edicto, pelo qual faz suprimir hum antigo direito, em virtude do qual, todos os bens dos homens, que morriaõ sem ser cazados, ficavaõ pertencendo ao Soberano. As Tropas de Hanover, que estavaõ nas fronteiras de *Wolffenbittel*, foraõ reforçadas ha pouco tempo com hum Regimento de Infantaria, e dous de Cavallaria. Ao corpo de artilharia que està em *Zell*, se accrescentou huma Companhia de Bombardeiros, tirada de *Luneburgo*. Em *Hanover* se continuaõ os divertimentos do Carnaval, com musizas, Comedias, e Assembleas. Distribuirãõ-se pelos pobres das freguezias daquela Cidade cincoenta mil covados de pano preto, de que estava armado todo o Palacio Eleitoral, pela morte del Rey Jorge I. da Grãa Bretanha; e todo o dito palacio se vay adornando com os preciosos mõeis, que ficaraõ do Duque de *Yorc*, irmão do mesmo Rey. As Tropas *Hassianas*, que estão a soldo de Sua Magestade Britannica, foraõ tomando postos ao longo das fronteiras do Eleitorado de Hanover. O Circulo de *Suevia* escreveo à Dieta de *Ratisbona* huma carta, em que refere o mau estado das fortificações de *Kehl*, dizendolhe, que se promptamente se lhe não poem remedio, provendo-se juntamente das munições necessarias; a guarnição senão achará em estado de a defender mais de oito dias, no caso que lhe ponhaõ sitio.

*Vienna 6. de Janeiro.*

N O primeiro dia deste anno foraõ Suas Magestades Imperiaes comprimentadas por toda a Nobreza; e depois passaraõ com as Serenissimas Archiduquezas, e hum numerozo acompanhamento à Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde assistiraõ aos Officios Divinos. A 2. teve o Emperador Conselho de Estado. *Monf. de Robinson*, que tem a incumbencia dos negocios da Grãa Bretanha, havendo recebido hum Expresso com despachos de importancia, foy logo communicallos aos Ministros do Emperador, com os quaes teve huma larga conferencia. Tem-se recebido avizos certos, de que os Aliados de *Sevilha* tem determinado executar na Primavera proxima a expedição de Italia com 160 *Hespanhoes*, igual numero de *Francezes*, 60 *Inglezes*, e 20 *Hollandezes*;



dezes; e que a Armada será composta de 60 naos de guerra, e 140 navios de transporte, não falando em galés; que França fará também marchar hum corpo de 30U. homens para as fronteiras de Saboya. O Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo, que voltou aqui a 30. do mez passado, da sua terra de Goblersdorff, assistio logo no dia seguinte a huma grande conferencia, que se fez em Casa do Principe Eugenio de Saboya, sobre estas noticias, que foraõ recebidas por hum Expresso de Pariz. A Camera Imperial deu a hum dos Archeiros da guarda do Emperador, chamado Christovão Vohlster, a commissão de fornecer os Cavallos, que são necessarios para a remonta total dos Regimentos da Cavallaria, que estão na Italia, e no Paiz bayxo Austriaco.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que a Corte Otomana allegurara outra vez, ao Residente do Emperador, que observará inviolavelmente o Tratado de Passorovitz, e que tem nomeado ao *Res Effendi*, para vir a esta Corte, com o caracter de Embaixador extraordinario, dar parte da exaltação do seu novo Monarca, e renovar a tregoa; porém também se allegura, que pelo avizo que teve o Emperador de haverem os Turcos commettido já algumas hostilidades na vizinhanças de *Carlostadt* na Croacia, e de que se ajuntavaõ alli em grande numero, se resolveo a distribuir 40U. homens pelas guarniçoens daquella fronteira.

G R A N B R E T A N H A. *Londres 12. de Janeiro.*

A Nove do corrente recebeo a Corte hum Expresso de Mons. *Keene*, Ministro del-Rey em Hespanha. A 10. veyo outro do Conde de Valdegrave, Embaixador em França. Hontem chegou outro ao Conde de Broglio, Ministro del-Rey Christianissimo. Os del-Rey não descansão, passando de huma conferencia para outra, não só por causa da proxima Assembleia do Parlamento, mas também sobre o memorial apresentado pelo Conde de Broglio, em conformidade das resoluçoens tomadas por El-Rey Christianissimo, para declarar a guerra ao Emperador, e lhe fazer por todas as partes dos seus dominios, até se poder conseguir o projecto, proposto pelo Tratado de Sevilha. Ignora-se a resposta que aqui se lhe deo, e poderá ter a não saibamos, senão pela pratica que El-Rey fizer ao seu Parlamento, e pela resposta das duas Cameras; porém he certo, que Sua Magestade, e a Republica de Hollanda ordenaraõ já aos Ministros, que tem na Corte de Hespanha, assegurem a Sua Magestade Catholica, que comprirão exactamente as suas promessas, e que estão promptos a dar a parte, que lhes toca, para effectuar a introdução dos 6U. Hespanhoes em Italia. Os Commissarios do Almirantado se hão de ajuntar à manhã, para passarem as ordens, a fim  
de



de se armarem muitas naos de guerra. Terça feira haverá tambem huma Junta de Officiaes Generaes para as disposiçoens do Exercito. Logo depois da Assembleia do Parlamento partirá o Cavalleiro *Jorge Walton* para o Mediterraneo, com huma Esquadra de dez naos de guerra, a render a que alli está, à ordem do Almirante *Cavendish*. Ante-hontem partirão muitos Officiaes, que aqui se achavaõ, para se incorporarem com os seus Regimentos em Gibraltar, e Portemahon.

Sesta feira da semana passada se recebeu avizo de ser falecido em huma das suas terras, *Henrique Scot*, Conde de *Deloraine*, Visconde de *Hermitage*, hum dos dezaseis Pares de Escocia, Gentil-homem da Camera del-Rey, Cavalleiro da Ordem do Banho, General de Batalha, e Coronel de hum Regimento de Cavallaria, neto del Rey Carlos II. da Grã Bretanha, filho mais moço do Duque de *Monmouth*, que foy degolado, reinando El-Rey Jaques II. succede-lhe no seu titulo, e Estados o Visconde de *Hermitage* seu filho.

F R A N C, A. *Pariz 24. de Janeiro.*

**A** Inda que se tem ao presente por infallivel a guerra nesta Primavera proxima, se não cre com tudo, que a Corte expida ordens para as preparaçoens necessarias, antes da chegada de alguns Correyos, que se despacharaõ a Londres, e a Sevilha; e se saiba o succello das commissoens, que o Conde de *Rothemburgo*, levou para tratar na Corte de Hespanha. O *Marquez de Castellar*, foy convidado para seguir a Suas Magestades a *Marly*, e partio a dez do corrente para aquelle sitio. O Duque de *Orleans* se acha sangrado, com a occasião de huma dor de ouvidos, e por isso não seguiu a Corte, nem o Principe Carlos de *Lorena*, que tambem esta indisposto. O *Marquez de Santa Cruz*, e *Monf. de Barrenechea* partirão brevemente para Hespanha.

Por hum Expresso, se recebeu aqui a noticia de haver falecido na tarde de 20. do corrente o Duque de *Parma Antonio Farnesi*, depois de haver recebido todos os Sacramentos da Igreja. Esta noticia, que he muy consideravel na presente conjuntura, poderá fazer apressar, ou desvanecer a guerra na Italia. Dizem que o Emperador fizera logo entrar 60. homens das suas Tropas a occupar aquelles Estados, e que corria a voz, de ficar prenhada a Duqueza.

P O R T U G A L. *Lisboa 22. de Fevereiro.*

**Q**uinta feira da semana passada visitou El-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, a Igreja de *S. Roque*, e fez oração à veneravel Imagem do Senhor dos Passos. No dia seguinte foy com toda a familia Real ao Palacio da Inquisição, onde o Emin. Cardeal da *Cunha* lhe tinha prevenido huma mesa, muy polida, e muy abundante, e dalli viraõ a Procissão da Irmandade dos Passos. No Domin-



foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca, ouvir o Sermaõ da segunda Dominga da Quaresma a Igreja do Espirito Santo, e depois foraõ ver ao Senhor Infante D. Carlos, que se acha melhor no sitio de S. Joaõ dos Bemcizados, onde tambem concorreraõ o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Na quarta feira da semana passada pariraõ com feliz successo a Senhora Condeffa de Obidos huma quarta filha, e a Senhora Condeffa da Ribeira a primeira.

A Academia Real fez a sua Assembleia no Paço a 8. do corrente, sendo seu Director Jozé da Cunha Brochado, que fez hum discurso muito elegante. Nella tomou posse do lugar de Academico o Conde de Vimioso, que rendeo as graças da sua eleição a Academia com hum excellente papel.

Continuaõ as noticias dos effeitos que fez a ultima tempestade, de sete do corrente. As cartas de Abrantes dizem, que fora tal o defabrimento do dia, que os passaros entravaõ pelas casas, chegando-se ao fogo; e houve pessoa que apanhou quatro no seu gabinete; e que havia alguinas de 95. e de cem annos, que asseguravaõ não se lembrarem de que nunca naquelles contornos cahisse tanta quantidade de neve. As do Porto affirmaõ que cahira naquella Cidade em tanta abundancia, que cobrira com 4 palmos de altura ruas, e telhados. As do Algarve referem, que nas noites de 7. 8. e 9. deste mez. crescerã taõ extraordinariamente a marè, que as pessoas mais antigas se não lembraõ de cousa semelhante; e que na da quarta para quinta feira se começou a fazer taõ furioso o vento, que impelio as aguas dos rios a fairem mais de hum quarto de legoa sobre as terras, inundando as casas dos arrebaldes de Villanova de Portimaõ, ainda as mais distantes, com quatro até sete palmos de altura: que a Villa de Albufeira perdera muitas casas: que encapelladas as ondas combatiaõ com tanta força a terra, que a fortaleza de Santa Catharina, que esta situada em huma alta rocha ficou taõ cheia de agua, que a gente se vio precisada a desamparalla: que na Villa de Alvor, onde havia quantidade de sal, não ficãra huma só pedra: que o vento arrancãra muitas arvores em varias partes; e que em toda aquella Costa, houvera huma notavel perda. Desde Lisboa até à Villa de Azambuja, morreo grande quantidade de gado. Na Torre de S. Lourenço da cabeça secca, demolio hum lanço da sua muralha o violento combate das ondas. Na fortaleza de S. Juliaõ subiraõ taõ alto os mares, que entrando-lhe por cima da muralha a inundaraõ, deixando-lhe salgada a cisterna; e foy taõ extraordinario o seu impulso, que partiraõ, e separaraõ em duas, huma rocha que lhe fica vizinha.